Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: ROBERTA GRAZIELLA PEREIRA DA COSTA ARAÚJO

Autores: Francisco de Assis Félix da Silva Filho
Ana Raquel de Lima Viana
Joana Angelica Silva Rodrigues
Tamarah Raquel de Freitas Pontes Macedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA O Diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por aumento anormal da glicose no sangue e apesar desta ser a principal fonte de energia do organismo quando em excesso pode trazer complicações à saúde, dentre suas alterações anatomopatológicas está o pé diabético, que é consequência de neuropatia, doença vascular periférica e infecção, podendo resultar em gangrena e amputação. O objetivo deste estudo é investigar na literatura a assistência de enfermagem ao paciente com pé diabético. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica realizada na biblioteca da Faculdade Santa Emília de Rodat , periódicos e acesso à internet no período de março a abril de 2010. O desenvolvimento clínico de uma úlcera de pé diabético começa com lesão nos tecidos moles do pé, formação de fissura entre os artelhos ou numa área de pele seca, ou formação de calosidade. As lesões não são sentidas e podem ser térmicas, químicas ou traumáticas. É importante tratá-lo sempre como caso grave, pois o potencial evolutivo é imprevisível. O enfermeiro tem papel fundamental entre as modalidades terapêuticas utilizadas no tratamento, como reduzir o risco de infecção através da lavagem das mãos antes e depois de prestar-lhe assistência; na avaliação clínica da cicatrização, como examinar a pele, descrever e documentar as condições da mesma e notificar quando houver alterações; na assistência durante o período perioperatório em casos de amputações, como também na assistência emocional aos pacientes e familiares, além de monitorizar o controle dos níveis de glicose e uso da oxigenoterapia. Conclui-se que o conhecimento da enfermagem acerca do pé diabético é de fundamental importância, realizando intervenções e orientações adequadas, prestando-lhe uma assistência de qualidade, integral, prevenindo e amenizando complicações acerca da patologia e melhorando o seu prognóstico.